



ENRIQUECIMENTO DE QUINTAIS: A ESTRUTURAÇÃO DE UM GRUPO DE AGRICULTORES PERIUBANOS SOBRE O PILAR DOS PRINCÍPIOS AGROECOLÓGICOS NO MUNICÍPIO DE CACHOEIRA GRANDE-MA

BACKYARDS OF ENRICHMENT: THE MAKING OF A FARMERS GROUP PERIUBAN ON THE PILLAR OF PRINCIPLES AGROECOLOGICAL THE CITY OF BIG-MA WATERFALL

COSTA, Bruna Penha¹; REGO, Carlos Augusto Rocha de Moraes²; VIEIRA, Eric Georg Santos³; CARVALHO, Mary Jane⁴
; Rocha, Ariadne Enes⁵; BONS, Itaan de Jesus Pastor⁶.

1 Universidade Estadual do Maranhão, bruna.penhacosta@hotmail.com; 2 Universidade Estadual do Maranhão, cassielcarlos@hotmail.com; 3 Universidade Estadual do Maranhão g_v@hotmail.com; 4 Universidade Estadual do Maranhão, maryjane.nunes@hotmail.com
; 5 Universidade Estadual do Maranhão, aenesrocha@gmail.com; 6 Universidade Estadual do Maranhão itaanps@gmail.com.

RESUMO: A agricultura urbana não é um fenômeno novo nas cidades, é realizada em pequenas áreas dentro de uma cidade, ou nas suas imediações (Periurbana), destinada à produção de cultivos para utilização e consumo próprio ou para a venda. Foi estabelecido um convenio entre a Universidade Estadual do Maranhão e a Prefeitura do município de Cachoeira Grande. Foram selecionados 16 grupos familiares que se interessaram pela instalação do projeto Enriquecimento de Quintais em suas propriedades. Este projeto foi executado na forma de oficinas, dia de campo, e visitas técnicas, bem como no acompanhamento técnico nas propriedades, e reuniões de avaliação com as famílias. As atividades iniciaram em 10 de março de 2012 tendo seu encerramento no final do primeiro semestre de 2014, às viagens para o município foram realizadas quinzenalmente aos fins de semana. A comunidade pode observar a possibilidade de produção em áreas não utilizadas em suas residências (quintais).

Palavras-Chave: Agricultura urbana; quintais agroflorestais; desenvolvimento social.

ABSTRACT: Urban agriculture is not a new phenomenon in cities, is held in small areas within a city, or in the vicinity (Peri), for the production of crops for use and own consumption or for sale. We established a covenant between the State University of Maranhão and the Great Waterfall county Prefecture. A total of 16 family groups that were interested in the installation of Enrichment Backyards project in its properties. This project was executed in the form of workshops, field day, and visits, as well as technical support in the properties, and evaluation meetings with families. The activities began on March 10, 2012 with its closure at the end of the first half of 2014, to travel to the city were carried out fortnightly on weekends. The community can observe the possibility of producing in unused areas in their homes (yards).

Keywords: Urban agriculture; agroforestry yards; social development.



Contexto

A agricultura urbana não é um fenômeno novo nas cidades, e de acordo com (ROESE, 2015) este tipo de agricultura é realizada em pequenas áreas dentro de uma cidade, ou nas suas imediações (Periurbana), destinada à produção de cultivos para utilização e consumo próprio ou para a venda em pequena e média escala em mercados locais. Para Carvalho et al. (2004), os objetivos da agricultura urbana é promover a educação alimentar e nutricional através da produção de alimentos em quintais domésticos e hortas comunitárias; promover a saúde das famílias através do resgate do uso e manejo de plantas medicinais; promover a educação ambiental valorizando e estimulando a participação das mulheres e jovens nas ações comunitárias; estimular a criatividade, auto-estima e a organização das pessoas envolvidas no processo; promover o desenvolvimento e a sustentabilidade local; e gerar renda direta ou indiretamente.

A implantação de hortas é uma alternativa viável e apropriada para a melhoria de vida dessas famílias, pois além de fornecer alimentos baratos e de boa qualidade pode auxiliar na formação de cidadãos mais conscientes da importância de práticas ecologicamente corretas para a preservação do nosso planeta além da satisfação de produzir seu próprio alimento.

Este trabalho teve como objetivo organizar grupos de agricultores e agricultoras periurbanas, com base nos princípios agroecológicos, no município de Cachoeira Grande.

Descrição da experiência

Foi estabelecido um convenio entre a Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) e a Prefeitura do município de Cachoeira Grande, sendo executado pelo laboratório de extensão rural (LABEX). O município é localizado no norte do estado do Maranhão fica a 110 km da capital São Luís, com uma população estimada em 8.442 habitantes, sendo o 18º município mais pobre do estado. Tendo o projeto de



Enriquecimento de Quintais como carro chefe na área urbana e periurbana desse município, contando com o apoio técnico de estudantes do curso de Agronomia da UEMA. Foram selecionados 16 grupos familiares onde se instalou o projeto Enriquecimento de Quintais. Efetuou-se uma entrevista semi-estruturada com as famílias para a melhor compreensão da realidade vivida por estes. A partir desse panorama observado nas entrevistas foram montados planos individuais que atendiam as famílias de modo diferenciado e de forma coletiva onde se dividiu os conhecimentos básicos da agricultura agroecológica.

Este projeto foi executado na forma de dia de campo, visitas técnicas, bem como no acompanhamento técnico nas propriedades, reuniões de avaliação com as famílias e oficinas de capacitação.

As atividades iniciaram em 10 de março de 2012 tendo seu encerramento no final do primeiro semestre de 2014, às viagens para o município foram realizadas quinzenalmente aos fins de semana.

Após a instalação dos sistemas produtivos iniciou-se o acompanhamento técnico nas residências para avaliação do desempenho e resolução de possíveis problemas de condução das culturas e a realização de reuniões bimestrais entre as famílias e os alunos.

Resultados

Como principais resultados obtidos foram: adoção de práticas de proteção do solo, a produção de alimentos como hortaliças, plantas medicinais e frutíferas nos quintais antes improdutivo e a socialização de acertos e erros ao longo desse processo.

Almeida (2008) ressalta que, nos sistemas agroecológicos os critérios de desempenho incluem não só uma produção crescente, mas, também propriedades como sustentabilidade, segurança alimentar, estabilidade biológica, conservação de recursos naturais e equidade.



FIGURA 1. Compostagem e resíduos do milharal para a proteção do solo, Cachoeira Grande-MA.



FIGURA 2. Produção nos quintais das famílias, Cachoeira Grande-MA.



FIGURA 3. Reuniões onde são socializadas as experiências individuais das famílias, Cachoeira Grande-MA.

Referências bibliográficas

ALMEIDA, J. Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Comissão Editorial da Série Estudos Rurais. In: Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. Porto Alegre, jul. 2008

CARVALHO, A.F; COSTA, L.C.; NOVAES, D.M.; PINTO, M.P.A.; AROUCA, N.E. **Agricultura Urbana: Alternativa de Segurança Alimentar e Geração de Renda**, Viçosa, MG. Anais do 2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária. Belo Horizonte, 2004.

ROSE, A.D. **Agricultura urbana.** Disponível em [HTTP://www.cpad.embrapa.br/publicações.html](http://www.cpad.embrapa.br/publicações.html). Acesso em: 12 de abril de 2015.



IX CONGRESSO BRASILEIRO DE
AGROECOLOGIA

DIVERSIDADE E SOBERANIA
NA CONSTRUÇÃO DO **BEM VIVER**